



# PROJETO DE EXTENSÃO

2021

**UNifeob**

| ESCOLA DE NEGÓCIOS

**UNIFEOB**

**Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos**

**ESCOLA DE NEGÓCIOS**

**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**PROJETO DE EXTENSÃO**

**Colheita Festas LTDA**

**SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP**

**JUNHO 2021**

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

ESCOLA DE NEGÓCIOS

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**PROJETO DE EXTENSÃO**

**Colheita Festas LTDA**

MÓDULO DE GESTÃO FINANCEIRA

Gestão de Passivo Trabalhista - Prof. Marcelo Ferreira Siqueira

Métodos Quantitativos e Estatística Aplicada - Prof. Mariangela Martimbianco Santos

Finanças Corporativas - Prof. Dirceu Fernandes Batista

Contabilidade Geral - Prof. Danilo Morais Doval

Projeto de Gestão Financeira - Prof. Nayara Borges Dias

Alunos:

Dirceu Ferreira Melchiades Junior, RA 20001396

Emily Caroline Silva Soares, RA 20001617

Guilherme Henrique de Freitas Peixoto, RA 20000450

Juan Gustavo Lino, RA 20000796

Kelvin Augusto da Silva Magalhães, RA 20001381

Maria Eduarda Petreca, RA 20001834

Monitor:

Rafaela Soqueti, RA 20000646

Tatiane Serrano, RA 20000075

Larissa Vitória de Paula, RA 20000356

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO 2021

# SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3 METODOLOGIA	5
4 RESULTADOS	5
5 CONCLUSÃO	6
6 REFERÊNCIA	7
7 ANEXOS	8

## 1 INTRODUÇÃO

Através deste trabalho, elaborado durante o 3º módulo do curso de Ciências Contábeis, buscou-se mostrar os diversos ramos do estudo da contabilidade, suas funcionalidades na atividade empresarial e, portanto, a necessidade de sua aplicação na elaboração de estratégias na busca de melhor rendimento.

Em metodologia, foi demonstrado as diferentes faces do trabalho contábil, a conceitualização de cada um dos ramos e a finalidade de uso dos mesmos. Evidenciando o papel do contador na avaliação de desempenho dos negócios e na orientação.

No tópico do fluxo de caixa, ressaltou-se a função deste no auxílio do controle financeiro, destacando-se na análise de receitas, despesas e inventários.

Em estoque, é evidenciado seu funcionalismo no que diz respeito ao período de armazenamento, custo e busca do ponto de equilíbrio, e a gestão do controle como caráter vital na geração de lucros e valor.

Exemplificando o balanço patrimonial, apresentando sua estrutura básica e composição, e sua serventia como relatório ao apresentar a situação contábil da empresa. Além disso, salientou-se a demonstração do resultado do exercício (DRE), que exprime detalhadamente os lucros e prejuízos em determinado período.

É destacado em capital de giro, sua relevância desde o início do funcionamento da empresa, garantindo o pleno exercício das demais atividades.

## 2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa Colheita Festas LTDA, CNPJ 12.385.626/0001-42, foi fundada há 15 anos atrás, sendo que seu registro foi efetuado somente no dia 09 de agosto de 2010 na Receita Federal, sediada na rua Liberato Sebastião Galli Nº 22 - Vila Santo Antônio, São João da Boa Vista - SP.

A mesma possui o porte de Microempresa de Sociedade Empresária Limitada. Entre os principais serviços oferecidos pela empresa estão: alimentação para eventos e recepções (buffet), aluguel de equipamentos recreativos e esportivos. Evidenciando, portanto, que devido a pandemia concentra suas atividades na venda de salgados pelo delivery. Sendo a sua principal atuação, o ramo alimentício.

É uma empresa familiar tendo como colaboradores o proprietário e seus pais, os mesmos são responsáveis pela produção e a entrega.

Os principais concorrentes são: Buffet Crystal, Buffet Requite, Tia Cleusa e Junior Bredas. E os seus principais fornecedores são: Trigo sul, Eduardo frios, Riberdoces, Ki Delicia.

### Missão

Realizar sonhos.

### Visão

Consolidar o sistema de delivery, aprimorando-o e tornando-o um sistema de trabalho rentável. Abrir novas formas de vendas de salgados (congelados em supermercados, por exemplo)

### Valores

Plantando sabores e colhendo sentimentos.

### 3 METODOLOGIA

#### **A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE**

Falta de planejamento e gestão financeira são as principais causas de 60% das empresas fecharem com menos de cinco anos de atividade, e na maioria das vezes, são micro e pequenas empresas.

Medir resultados e avaliar o desempenho dos negócios, é o principal auxílio da contabilidade para tomada de decisões. Por meio dela, o empresário tem conhecimento de seus ativos e passivos, entende a produtividade da mão de obra, tem visibilidade sobre receitas, custos e despesas e conhece a rentabilidade e lucratividade do seu negócio, sendo possível assim um melhor planejamento estratégico.

#### **FLUXO DE CAIXA**

O fluxo de caixa é considerado como a principal ferramenta de gestão financeira que planeja, controla e analisa as receitas, as despesas e os inventários. É uma representação gráfica e cronológica de entrada (ingressos) e saídas (desembolsos) de recursos financeiros na empresa. A partir da elaboração do mesmo, é possível verificar e planejar eventual escassez do caixa para cobrir obrigações, ou o excesso de dinheiro parado, sem render nada à organização.

Para Frezatti (1997), é um dos principais instrumentos de análise e avaliação de uma empresa, integrando o caixa central, as contas correntes em bancos, contas de aplicação, receitas, despesas e as previsões

Toda organização empresarial move-se através de um caixa e é somente a partir disso que pode-se obter uma análise do quanto disponível para distribuição de credores, acionistas, entre outros.

A falta do fluxo de caixa influencia diretamente em todos os fatores da empresa, sendo o principal deles a gestão de estoque. A deficiência no capital de giro faz com que a mesma perca o controle sobre seu endividamento.

A importância no fluxo de caixa de cada empresa, é que o mesmo deve ser de fácil interpretação para a gestão.

Apesar da importância das informações contábil, as pequenas empresas são normalmente as mais carentes dessas informações. A contabilidade é feita apenas para fins fiscais, normalmente defasados e não fornece informações suficientes e necessárias para decisão. (Inez Gazzoni, Elizabeth 2003 p 30)

Pode-se definir então, que o fluxo de caixa age como um instrumento de controle financeiro, cuja sua principal função é auxiliar nos processos decisórios de uma

organização, visando a todo momento atingir os objetivos pré estabelecidos, fazendo uma associação ao fluxo de recebimentos e pagamentos.

Planilha Financeira sugerida a empresa Colheita Festas :

CONTAS A PAGAR							RECEITAS				RELAÇÃO		
DATA DE LANÇAMENTO	DESCRIÇÃO	Nº DA NOTA	TIPO	VALOR	DATA DE VENCIMENTO	DATA DO PAGAMENTO	STATUS	DATA	TOTAL DE VENDAS	SANGRIA	CARTÃO	RECEITAS	RS
							ATRASADO	01/05/2021					-
							ATRASADO	02/05/2021					-
							ATRASADO	03/05/2021					-
							ATRASADO	04/05/2021					-
							ATRASADO	05/05/2021					-
							ATRASADO	06/05/2021					-
							ATRASADO	07/05/2021					-
							ATRASADO	08/05/2021					-
							ATRASADO	09/05/2021					-
							ATRASADO	10/05/2021					-
							ATRASADO	11/05/2021					-
							ATRASADO	12/05/2021					-
							ATRASADO	13/05/2021					-
							ATRASADO	14/05/2021					-
							ATRASADO	15/05/2021					-
							ATRASADO	16/05/2021					-
							ATRASADO	17/05/2021					-
							ATRASADO	18/05/2021					-
							ATRASADO	19/05/2021					-
							ATRASADO	20/05/2021					-
							ATRASADO	21/05/2021					-
							ATRASADO	22/05/2021					-
							ATRASADO	23/05/2021					-

RELAÇÃO	
RECEITAS	RS -
ENTRADAS EXTRAS	RS -
SALDO ANTERIOR	RS -
TOTAL ENTRADAS	RS -
DESPESAS/CUSTOS	RS -
SALDO FINAL	RS -

DADOS	
DIA	
DIA/MÊS	
MÉDIA POR DIA	#DIV/0!
PROJEÇÃO	#DIV/0!

## CONCEITO DE GESTÃO DE ESTOQUE

Segundo Garcia (2006), o conceito de estoque tem início desde o começo da história da humanidade na utilização da armazenagem de recursos como: alimentos e ferramentas. Desta forma, a gestão de estoques está presente em todo o tipo de organização e também no cotidiano das pessoas.

Para Garcia, toda organização tem a árdua tarefa de buscar o ponto de equilíbrio do seu estoque, uma vez que, baixos níveis de estoque podem levar a perdas de vendas e por outro lado o excesso de estoque representa dinheiro parado que poderia estar sendo investido em outros fatores da empresa. Apesar de sua importância, a gestão de estoques ainda não tem o devido reconhecimento de muitas empresas, sendo até mesmo considerada desnecessária a níveis organizacionais mais baixos. Em contrapartida, diversas empresas já definem a gestão de estoques como um fator diferencial com relação à concorrência.

Com base na teoria apresentada por Eduardo, uma gestão de estoque efetiva resume-se na qual a empresa garante o nível de serviço desejado com o mínimo custo logístico possível.

## CONTROLE

Segundo Dandaro e Martello, o gerenciamento de estoque surgiu para suprir a necessidade das empresas em controlar todo o fluxo de materiais como o período de cada um dentro dos armazéns e/ou estoques, a quantidade mantida em cada compartimento, a periodicidade de reposição, entre outros.

No que diz respeito ao controle de estoque, Dias (1995) menciona que:

Inicialmente devem-se descrever suas funções principais que são: determinar o que deve permanecer em estoque; quando se devem reabastecer os estoques período; quanto de estoque será necessário para um período predeterminado; acionar o departamento de compras para executar aquisição de estoque; receber, armazenar e atender os materiais estocados de acordo com as necessidades; controlar os estoques em termos de quantidades e valor e fornecer informações sobre a posição do estoque; manter inventários periódicos para avaliação das quantidades e estocados; e identificar e retirar do estoque os itens obsoletos e danificados. (Administração de Materiais.4 ed. São Paulo: Atlas, 1995)

Para Dandaro e Martello, a gestão de estoque tem uma importância crucial, uma vez que esta gestão trata de uma parcela do ativo da empresa. Se essa gestão não funcionar corretamente, a empresa poderá deixar de gerar lucros e agregação de valor a este processo. Outro ponto fundamental dentro de uma empresa é a forma como os materiais são armazenados e movimentados. Pois se não for de uma forma adequada acarretará danos aos materiais, em consequência, custo para a empresa.

Tendo em vista as informações supracitadas, o controle do estoque torna-se indispensável para qualquer empresa que tem como objetivo expandir e agregar valor a sua marca. Dentro da contabilidade há algumas ferramentas as quais podem auxiliar o gestor nessa difícil missão.

#### PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO DE VENDAS (PMRV)

O prazo médio de recebimento de vendas é um tipo de cálculo que mostra quando a empresa receberá de retorno dos produtos/serviços vendidos aos seus clientes

FÓRMULA:  $\text{CONTAS A RECEBER DE CLIENTES} / \text{VENDAS} \times 360$

<b>FEVEREIRO 2021</b>	
<b>DESCRIÇÃO DA CONTA</b>	<b>VALOR</b>
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	R\$0,00
VENDAS	R\$7.023,83

\* APLICAÇÃO DA FÓRMULA:  $\text{R\$0,00} / \text{R\$7.023,83} = \text{R\$0,00} * 360 = 0,00$

<b>MARÇO 2021</b>	
<b>DESCRIÇÃO DA CONTA</b>	<b>VALOR</b>
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	R\$0,00
VENDAS	R\$7.199,42

\* APLICAÇÃO DA FÓRMULA:  $R\$0,00 / R\$7.199,42 = R\$0 * 360 = 0$

Conclui-se que tanto em fevereiro de 2021, quanto em março do mesmo ano a empresa não apresentou contas a receber de seus clientes, o que nos leva a considerar que todas as suas vendas daquele mês foram contabilizadas à vista.

#### PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS DE COMPRAS (PMPC)

É um dos indicadores de atividade responsável por calcular em quantos dias a empresa pagará suas aquisições ou dívidas.

FÓRMULA:  $(\text{FORNECEDORES} + \text{DUPL. A PAGAR}) / \text{COMPRAS NO PERÍODO} * 360$

<b>FEVEREIRO 2021</b>	
<b>DESCRIÇÃO DA CONTA</b>	<b>VALOR</b>
FORNECEDORES	R\$0,00
DUPLICATAS A PAGAR	R\$0,00
COMPRAS NO PERÍODO (CMV)	R\$2.781,44

\* APLICAÇÃO DA FÓRMULA:  $(R\$0,00 + R\$0,00) = R\$0,00 / R\$2.781,44 = 0$

<b>MARÇO 2021</b>	
<b>DESCRIÇÃO DA CONTA</b>	<b>VALOR</b>
FORNECEDORES	R\$0,00
DUPLICATAS A PAGAR	R\$0,00
COMPRAS NO PERÍODO (CMV)	R\$2.865,37

\* APLICAÇÃO DA FÓRMULA:  $(R\$0,00 + R\$0,00) = R\$0,00 / R\$2.865,37 = 0$

Podemos concluir que a empresa arcou, nos meses estudados, com suas dívidas com dinheiro à vista.

O prazo médio de estocagem se traduz em quanto tempo o estoque permanece na empresa.

FÓRMULA:  $CMV / ESTOQUES * 360$

<b>FEVEREIRO 2021</b>	
<b>DESCRIÇÃO DA CONTA</b>	<b>VALOR</b>
CMV	R\$2.781,44
ESTOQUES	R\$5.716,00

\* APLICAÇÃO DA FÓRMULA:  $R\$2.781,44 / 5.716,00 = 0,486 * 360 = 175,17$

Isso significa que a empresa demora, em média, um pouco mais de 175 dias para girar o estoque.

<b>MARÇO 2021</b>	
<b>DESCRIÇÃO DA CONTA</b>	<b>VALOR</b>
CMV	R\$2.865,37
Estoques	R\$6.148,88

\* APLICAÇÃO DA FÓRMULA:  $R\$2.865,37 / R\$6.148,88 = 0,465 * 360 = 167,75$

Com base no mês anterior, a empresa diminuiu o prazo para girar o seu estoque em aproximadamente 167 dias.

### **CICLO OPERACIONAL DA EMPRESA**

O ciclo operacional é o intervalo de tempo compreendido desde a compra das mercadorias ou dos materiais de produção até o recebimento da venda.

FÓRMULA: PRAZO MÉDIO DE ESTOCAGEM (PME) + PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO (PMR)

<b>FEVEREIRO 2021</b>	
<b>DESCRIÇÃO DA CONTA</b>	<b>VALOR</b>
PRAZO MÉDIO DE ESTOCAGEM (PME)	175,17
PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO (PMR)	0,00

APLICAÇÃO DA FÓRMULA:  $0 + 175,17 = 175,17$

O ciclo operacional da empresa é resumido em aproximadamente 175 dias, prazo em que os produtos ficam estocados na empresa, uma vez que, a empresa receberá tais valores no ato da compra (à vista).

<b>MARÇO 2021</b>	
<b>DESCRIÇÃO DA CONTA</b>	<b>VALOR</b>
PRAZO MÉDIO DE ESTOCAGEM (PME)	167,75
PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO (PMR)	0,00

\* APLICAÇÃO DA FÓRMULA:  $0 + 167,75 = 167,75$

Já no mês de março, o ciclo operacional da empresa é resumido em aproximadamente 167 dias, prazo em que os produtos ficam estocados na empresa, uma vez que, a empresa receberá tais valores no ato da compra (à vista).

### **CICLO FINANCEIRO DA EMPRESA**

Corresponde ao intervalo em número de dias que decorrem entre a data em que os fornecedores são pagos, para as compras de insumos, por exemplo, e a data em que a empresa recebe pela venda dos produtos fabricados com tais materiais.

FÓRMULA: PRAZO MÉDIO DE ESTOQUES + PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTOS - PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

<b>FEVEREIRO 2021</b>	
<b>DESCRIÇÃO DA CONTA</b>	<b>VALOR</b>
PRAZO MÉDIO DE ESTOCAGEM (PME)	175,17
PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO (PMR)	0,00
PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS (PMPC)	0,00

APLICAÇÃO DA FÓRMULA:  $175,17 + 0,00 - 0,00 = 175,17$

A empresa, em fevereiro de 2021, apresenta como seu ciclo financeiro o total de aproximadamente 175 dias.

<b>MARÇO 2021</b>	
<b>DESCRIÇÃO DA CONTA</b>	<b>VALOR</b>
PRAZO MÉDIO DE ESTOCAGEM (PME)	167,75
PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO (PMR)	0,00
PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS (PMPC)	0

APLICAÇÃO DA FÓRMULA:  $167,75 + 0,00 - 0,00 = 167,75$

A empresa, em fevereiro de 2021, apresenta como seu ciclo financeiro o total de aproximadamente 167 dias.

## BALANÇO PATRIMONIAL

Segundo José Carlos Marion (2005), o balanço patrimonial pode ser considerado um relatório que ilustra a situação patrimonial da empresa, e dentro deste relatório, estão dispostos os bens, direitos e obrigações da mesma.

O balanço patrimonial (BL) serve para analisar a situação financeira de uma empresa em determinado período, geralmente realizado a cada 12 meses, mas nada impede de ser feito em espaços menores de tempo.

Para compreender melhor as funcionalidades do balanço é importante conhecer sua estrutura, que é composta por ativo, passivo e patrimônio líquido. Sendo o ativo bens e direitos da empresa localizados à esquerda do BL, o passivo obrigações com terceiros e o patrimônio líquido obrigações com a empresa: acionistas, diretores, entre outros. ambos localizados à direita do balanço patrimonial. A seguir uma tabela ilustrativa da estrutura:

<b>ATIVO</b>	<b>PASSIVO</b>
Bens+direitos	Obrigações com Terceiros
	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
	Obrigações com a Empresa
<b>TOTAL DE ATIVOS</b>	<b>TOTAL DE PASSIVOS</b>

É importante ressaltar que  $\text{Ativo} = \text{Passivo} + \text{Patrimônio Líquido}$ , dessa forma é garantido que a conta patrimonial fechou com exatidão.

## ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez são indicadores financeiros de análise de crédito que revelam quanto a empresa possui de recursos disponíveis para quitar suas obrigações

com terceiros. A contabilidade trabalha com quatro tipos principais de liquidez, sendo eles:

- Corrente: mede a capacidade de pagamento de uma empresa a curto prazo.

FÓRMULA: ATIVO CIRCULANTE / PASSIVO CIRCULANTE.

FEVEREIRO: R\$ 11.924,10 / R\$ 1.543,51 = 7,73

MARÇO: R\$ 14.084,63 / R\$ 1.551,41 = 9,07

Após análise da liquidez corrente, podemos concluir que há capital disponível para liquidação das suas obrigações, uma vez que seus índices são maiores que 1.

- Seca: similar ao índice de liquidez corrente. A única diferença é que ele exclui os estoques do ativo circulante da empresa, já que esses direitos são menos realizáveis no curto prazo.

FÓRMULA: (ATIVO CIRCULANTE - ESTOQUE) / PASSIVO CIRCULANTE.

FEVEREIRO: R\$ 11.924,10 - R\$ 5.716,00 / R\$ 1.543,51 = 4,02

MARÇO: R\$ 14.084,63 - R\$ 6.148,88 / R\$ 1.551,41 = 5,11

Analisando a liquidez seca, podemos considerar que os indicadores apresentam mais ativo líquido, sendo assim, solvente a suas obrigações de curto prazo.

- Geral: busca dar uma visão da solvência de uma empresa no longo prazo. A análise deste valor deve ser feita mais a fundo através do balanço patrimonial. Isso porque a empresa pode, por exemplo, ter feito um financiamento longo para investir em sua modernização, e os recursos para quitar essa dívida chegarão paulatinamente ao longo dos anos, não sendo necessários agora.

FÓRMULA: (ATIVO CIRCULANTE = REALIZÁVEL A LONGO PRAZO) / (PASSIVO CIRCULANTE + PASSIVO NÃO

CIRCULANTE).

FEVEREIRO: R\$ 11.924,10 + R\$ 50.617,00 = R\$ 62.541,10

R\$ 1.543,51 + R\$ 16.000,00 = R\$ 17.543,51

R\$ 62.541,10 / R\$ 17.543,51 = 3,56

MARÇO: R\$ 14.084,63 + R\$ 50.617,00 = R\$ 64.701,63

R\$ 1551,41 + R\$ 16.000,00 = R\$ 17.551,41

R\$ 64.701,63 / R\$ 17.551,41 = 3,68

Como podemos ver em análise, o índice está bom pois é superior a 1.

- Imediata: considera-se apenas a conta do balanço patrimonial da empresa que representa os valores já disponíveis, ou seja, o dinheiro em caixa, os saldos bancários e as aplicações financeiras resgatáveis no curto prazo.

FÓRMULA: DISPONÍVEL / PASSIVO CIRCULANTE.

FEVEREIRO: R\$ 6.208,10 / R\$ 1,543,51 = 4,02

MARÇO: R\$ 7.935,75 / R\$ 1.551,41 = 5,11

Já na liquidez imediata, o tempo em que um ativo se torna dinheiro é mais demorado.

### **DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)**

Segundo Coronado (2007), o demonstrativo de resultado visa demonstrar detalhadamente o resultado recolhido por determinada empresa em certo período, ou seja, de modo geral a DRE busca ilustrar de maneira mais eficaz os lucros ou prejuízos acumulados no exercício.

Marion (1985) afirmava que a demonstração do resultado do exercício é um resumo ordenado das receitas e despesas da empresa em determinado período. Geralmente apresentado de forma dedutiva (vertical), ou seja, das receitas subtraem-se as despesas e, em seguida, indica-se o resultado (lucro ou prejuízo). Segundo o autor, a DRE pode ser simples para micro e pequenas empresas que não necessitam de dados

específicos para a tomada de decisão. A DRE completa, exigida por lei, fornece maior quantidade de detalhes para essas decisões.

A tabela abaixo, temos o demonstrativo de receitas e resultados na DRE dos meses de Fevereiro e Março de 2021

COLHEITA FESTAS LTDA	dez.-20		jan.-21		fev.-21		mar.-21	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>7.738,00</b>	<b>13,26%</b>	<b>9.795,20</b>	<b>16,21%</b>	<b>11.924,10</b>	<b>19,07%</b>	<b>14.084,63</b>	<b>21,77%</b>
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>5.088,00</b>	<b>8,72%</b>	<b>6.088,00</b>	<b>10,08%</b>	<b>6.208,10</b>	<b>9,93%</b>	<b>7.935,75</b>	<b>12,27%</b>
Caixa	1.000,00	1,71%	1.000,00	1,66%	1.000,00	1,60%	1.000,00	1,55%
Bancos	4.088,00	7,01%	5.088,00	8,42%	5.208,10	8,33%	6.935,75	10,72%
<b>CRÉDITOS</b>		<b>0,00%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>		<b>0,00%</b>
Duplicatas a Receber		0,00%	-	0,00%	-	0,00%		0,00%
<b>ESTOQUES</b>	<b>2.650,00</b>	<b>4,54%</b>	<b>3.707,20</b>	<b>6,14%</b>	<b>5.716,00</b>	<b>9,14%</b>	<b>6.148,88</b>	<b>9,50%</b>
Estoque	2.650,00	4,54%	3.707,20	6,14%	5.716,00	9,14%	6.148,88	9,50%
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>50.617,00</b>	<b>86,74%</b>	<b>50.617,00</b>	<b>83,79%</b>	<b>50.617,00</b>	<b>80,93%</b>	<b>50.617,00</b>	<b>78,23%</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>50.617,00</b>	<b>86,74%</b>	<b>50.617,00</b>	<b>83,79%</b>	<b>50.617,00</b>	<b>80,93%</b>	<b>50.617,00</b>	<b>78,23%</b>
Imóveis		0,00%	-	0,00%	-	0,00%		0,00%
Instalações e Benfeitorias		0,00%	-	0,00%	-	0,00%		0,00%
Máquinas e Equipamentos	50.617,00	86,74%	50.617,00	83,79%	50.617,00	80,93%	50.617,00	78,23%
Móveis e Utensílios		0,00%	-	0,00%	-	0,00%		0,00%
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>58.355,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>60.412,20</b>	<b>100,00%</b>	<b>62.541,10</b>	<b>100,00%</b>	<b>64.701,63</b>	<b>100,00%</b>

COLHEITA FESTAS LTDA	dez.-20		jan.-21		fev.-21		mar.-21	
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.527,44</b>	<b>2,62%</b>	<b>1.535,80</b>	<b>2,54%</b>	<b>1.543,51</b>	<b>2,47%</b>	<b>1.551,41</b>	<b>2,40%</b>
Fornecedores	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Empréstimos curto prazo	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Salários e encargos	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Impostos e contribuições sociais	427,44	0,73%	435,80	0,72%	443,51	0,71%	451,41	0,70%
Contas a Pagar		0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Pro labore	1.100,00	1,89%	1.100,00	1,82%	1.100,00	1,76%	1.100,00	1,70%
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>16.000,00</b>	<b>27,42%</b>	<b>16.000,00</b>	<b>26,48%</b>	<b>16.000,00</b>	<b>25,58%</b>	<b>16.000,00</b>	<b>24,73%</b>
Empréstimos longo prazo	16.000,00	27,42%	16.000,00	26,48%	16.000,00	25,58%	16.000,00	24,73%
Outros	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>40.827,56</b>	<b>69,96%</b>	<b>42.876,40</b>	<b>70,97%</b>	<b>44.997,59</b>	<b>71,95%</b>	<b>47.150,22</b>	<b>72,87%</b>
Capital Social	5.000,00	8,57%	5.000,00	8,28%	5.000,00	7,99%	5.000,00	7,73%
Capital a integralizar		0,00%	-	0,00%	-	0,00%		0,00%
Lucros acumulados	33.819,76	57,96%	35.827,56	59,31%	37.876,40	60,56%	39.997,59	61,82%
Lucro do exercício	2.007,80	3,44%	2.048,84	3,39%	2.121,20	3,39%	2.152,63	3,33%
<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>58.355,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>60.412,20</b>	<b>100,00%</b>	<b>62.541,10</b>	<b>100,00%</b>	<b>64.701,63</b>	<b>100,00%</b>

DRE	dez.-20		jan.-21		fev.-21		mar.-21	
<b>Receita com Vendas</b>	<b>6.685,38</b>		<b>6.852,51</b>		<b>7.023,83</b>		<b>7.199,42</b>	
(-) Deduções e Abatimentos			-		-		-	
<b>= Receita Líquida de Vendas</b>	<b>6.685,38</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.852,51</b>	<b>100,00%</b>	<b>7.023,83</b>	<b>100,00%</b>	<b>7.199,42</b>	<b>100,00%</b>
(-) CMV	(2.646,74)	-39,59%	(2.720,45)	-39,70%	(2.781,44)	-39,60%	(2.865,37)	-39,80%
<b>= Resultado Bruto</b>	<b>4.038,64</b>	<b>60,41%</b>	<b>4.132,07</b>	<b>60,30%</b>	<b>4.242,39</b>	<b>60,40%</b>	<b>4.334,05</b>	<b>60,20%</b>
(-) Despesas com Vendas		0,00%		0,00%	-	0,00%	-	0,00%
(-) Despesas Gerais / Administrativas	(1.730,00)	-25,88%	(1.774,86)	-25,90%	(1.805,12)	-25,70%	(1.857,45)	-25,80%
(-) Despesas Financeiras		0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
<b>= Resultado Antes dos Impostos</b>	<b>2.308,64</b>	<b>34,53%</b>	<b>2.357,21</b>	<b>34,40%</b>	<b>2.437,27</b>	<b>34,70%</b>	<b>2.476,60</b>	<b>34,40%</b>
(-) IR/CSLL (Simples 4,5%)	(300,84)	-4,50%	(308,36)	-4,50%	(316,07)	-4,50%	(323,97)	-4,50%
<b>= Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>2.007,80</b>	<b>30,03%</b>	<b>2.048,84</b>	<b>29,90%</b>	<b>2.121,20</b>	<b>30,20%</b>	<b>2.152,63</b>	<b>29,90%</b>

## CAPITAL DE GIRO

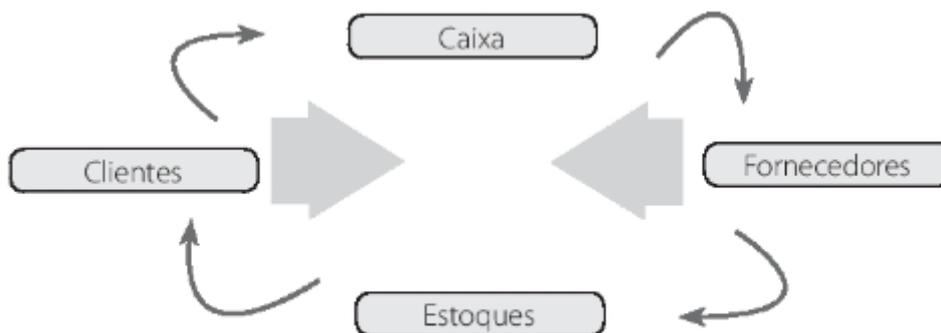
O capital de giro são todos os recursos de que uma empresa precisa para poder exercer suas atividades, ou seja, para que se mantenha de portas abertas, mantendo todas suas obrigações tanto com funcionários, fornecedores e fisco. O capital de giro garante que a empresa pague todas as suas obrigações antes do recebimento de seus clientes, o mesmo é a diferença entre os recursos disponíveis em caixa e a soma das despesas e contas a pagar.

Para se abrir uma empresa é necessário analisar se existe um capital para tal ser iniciada, seja dinheiro da mesma ou emprestado. Esse dinheiro será utilizado para o

pagamento de todas as despesas iniciais que a empresa terá com suas atividades, sejam elas produção e vendas ou prestação de serviços.

De acordo com André do Nascimento (2015), a gestão de capital de giro é considerada uma das mais importantes e complexas análises da área financeira de determinada empresa.

Quando a empresa entra na rotina de pagamentos e recebimentos isso faz com que o conceito comece a virar prática, gerando dinheiro para pagamento de suas contas e aplicar em investimentos na empresa, esse processo é chamado de conversão de caixa, o mesmo é conhecido também como ciclo operacional, podemos observar melhor na imagem abaixo:



Fonte: Hong et al. (2010, p. 180).

A fórmula que se utiliza para calcular o capital de giro é ativo circulante menos o passivo circulante, no caso da Colheita Festas vai ficar da seguinte forma: No mês de fevereiro foi de R\$11.924,10 de ativo circulante e R\$1.543,51, resultando em R\$10,380,59, e o do mês de março foram R\$14.084,63 de ativo circulante e R\$1.551,41 de passivo circulante, o resultado é de R\$12.533,22. Com a última análise do demonstrativo contábil, se evidencia que a saúde da empresa está boa. Não há necessidade de uma captação de recursos, a empresa cumpre com suas obrigações com tranquilidade, e tem recursos se caso necessário a longo prazo ou emergências.

## 4 RESULTADOS

Após a análise realizada desta empresa, da qual foi aplicada na prática os conhecimentos obtidos em aula, pode-se concluir que a Colheita Festas não tem um controle exemplar em relação às suas finanças, o empresário não interage bem com seu contador e não tem o conhecimento do seu balanço patrimonial, isso pode ocasionar futuros problemas na gestão da empresa.

Devemos enfatizar que os índices de liquidez, estão ótimos, arcando com suas obrigações de curto e longo prazo sem problema algum, os quatro índices demonstrados realçam a saúde da empresa e a certa tranquilidade com que ela tem para suas operações.

A demonstração do resultado do exercício (DRE) nos mostra que a empresa é rentável, ela tem uma boa margem de lucro, do qual vem subindo a cada demonstração mensal.

O capital de giro que pode enaltecer ainda mais a saúde da empresa, que financeiramente através dos dados fornecidos e analisados tem um resultado bem positivo e expressivo.

Por fim, foi desenvolvido em questão, uma planilha da qual possui uma relação de contas a pagar, suas entradas diárias, além de um controle do que está saindo do seu estoque de mercadorias para revenda e o retorno que está obtendo dos mesmos, para que o empresário tenha conhecimento e possa vir a ter uma visão atual e estratégica referente à administração financeira de sua empresa.

## 5 CONCLUSÃO

Diante da série de informações citadas a respeito do serviço contábil e suas várias vertentes de atuação, foi possível entender o caráter vital da contabilidade no desempenho empresarial. Avaliamos a utilidade de suas informações, ao auxiliar o empresário na tomada de decisão, sobretudo, a empresa em questão Buffet Colheita Festas LTDA, onde a pouca interação com o setor levará a potenciais problemas de coordenação.

O emprego e conhecimento dos diferentes métodos na avaliação financeira desempenhada pelo contador, possibilitará ao empreendedor uma visão macro e ao mesmo tempo profunda do seu negócio em todos os seus setores. A compreensão assertiva do fluxo de caixa, viabiliza o preparo em caso de eventuais períodos de crise e/ou acontecimentos inesperados.

No setor de estoque, o correto gerenciamento facilita ao empresário a gestão de controle ao garantir eficiência no armazenamento de recursos.

O dono do negócio deverá sempre estar atento às informações do balanço patrimonial, uma vez que sua estrutura composta por: ativo, passivo e patrimônio líquido, apresentam de forma ampla a situação patrimonial da empresa, facilitando a análise e a direção a ser seguida para maior eficácia e lucratividade.

E por fim, para se manter o funcionamento integral das atividades empresariais, é necessária atenção ao uso responsável do capital de giro.

## 6 REFERÊNCIA

DANDARO, Fernando; MARTELLO, Leandro Lopes. Planejamento e controle de estoque nas organizações. **Revista Gestão Industrial**, v. 11, n. 2, 2015. Disponível em: <[https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/58879427/2733-8973-1-PB.pdf?1555106622=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DPLANEJAMENTO\\_E\\_CONTROLE\\_DE\\_ESTOQUE\\_NAS\\_O.pdf&Expires=1619360533&Signature=J-j2HxBS96u~ya-wid7zzVM83C~xW2Wol6d81qhA5yZ0X~OV8qh~irCh4sJSYUy6pdj6FMsj1FqAlewldCTIIQGyB3E59gg01NFT167jaGYbfl60VLcLSWrW6klWMuiJFKg4WuR61hf7PoBD4CIKR9V4aSXolu1YS9MfQ8JrenprbqSmMN6ReLtHtv2DhJCsC0ianziqtQnJpJ-Dzj0mTrlSEFI54sRCezAVbmtETH2giGYOF0S84EzRQ5lgG0Q65GUgrMLql5EjRGHc3ntY3LDPjaNw-u5ny-nGdfpm-RWIoQFtuxXA4yJ6yjKaZ7XhE3zluTs3aDO-m5bisfKg\\_&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA](https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/58879427/2733-8973-1-PB.pdf?1555106622=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DPLANEJAMENTO_E_CONTROLE_DE_ESTOQUE_NAS_O.pdf&Expires=1619360533&Signature=J-j2HxBS96u~ya-wid7zzVM83C~xW2Wol6d81qhA5yZ0X~OV8qh~irCh4sJSYUy6pdj6FMsj1FqAlewldCTIIQGyB3E59gg01NFT167jaGYbfl60VLcLSWrW6klWMuiJFKg4WuR61hf7PoBD4CIKR9V4aSXolu1YS9MfQ8JrenprbqSmMN6ReLtHtv2DhJCsC0ianziqtQnJpJ-Dzj0mTrlSEFI54sRCezAVbmtETH2giGYOF0S84EzRQ5lgG0Q65GUgrMLql5EjRGHc3ntY3LDPjaNw-u5ny-nGdfpm-RWIoQFtuxXA4yJ6yjKaZ7XhE3zluTs3aDO-m5bisfKg_&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA)>. Acesso em 25 de abril de 2021.

DIAS, M. A. P. Administração de Materiais. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1995.

GARCIA, Eduardo et al. **Gestão de estoques: otimizando a logística e a cadeia de suprimentos**. Editora E-papers, 2006.

NASCIMENTO, André. **Gestão de capital de giro**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

## 7 ANEXOS